



DECLARAÇÃO CONJUNTA

SOBRE AS ELEIÇÕES GERAIS DE 31 DE AGOSTO DE 2012 DA REPÚBLICA DE ANGOLA

NÓS, A UNIÃO AFRICANA (UA), A COMUNIDADE DE DESENVOLVIMENTO DA ÁFRICA AUSTRAL (SADC), COMUNIDADE ECONÓMICA DOS ESTADOS DA ÁFRICA CENTRAL (CEEAC), CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE A REGIÃO DOS GRANDES LAGOS (IGGLR), FORUM DAS COMISSÕES ELEITORAIS DA COMUNIDADE DE DESENVOLVIMENTO DA ÁFRICA AUSTRAL (ECF-SADC) E A COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA (CPLP).

ENCERRADAS AS ELEIÇÕES GERAIS REALIZADAS AOS 31 DE AGOSTO DE 2012, AS MISSÕES DE OBSERVAÇÃO ACIMA MENCIONADAS LEVARAM A CABO UMA DISCUSSÃO PROFUNDA À LUZ:

DA DECLARAÇÃO DE DURBAN DE JULHO DE 2002 DA OUA SOBRE OS PRINCÍPIOS E DIRECTIVAS QUE REGEM AS ELEIÇÕES DEMOCRÁTICAS EM ÁFRICA;

DO PROTOCOLO DA IGGLR SOBRE DEMOCRACIA E BOA GOVERNAÇÃO;

DA DECLARAÇÃO DE BRAZZAVILLE DA CEEAC DE 07 DE JUNHO DE 2005;

DOS PRINCÍPIOS DE GESTÃO, MONITORIZAÇÃO E OBSERVAÇÃO ELEITORAL DA ECF-SADC (PEMMO) DE 2003;

DOS PRINCÍPIOS E DIRECTIVAS DA SADC QUE REGEM ELEIÇÕES DEMOCRÁTICAS; E

DA RESOLUÇÃO DA VIII CONFERÊNCIA DE CHEFES DE ESTADO E GOVERNO DA CPLP DE 22 JULHO DE 2010, SOBRE A OBSERVAÇÃO ELEITORAL NOS ESTADOS MEMBROS; ASSIM:

1. FELICITAM O POVO DE ANGOLA POR EXERCER A SUA RESPONSABILIDADE CÍVICA DE FORMA PACÍFICA E ORDEIRA E PELA SUA DETERMINAÇÃO EM REALIZAR AS ELEIÇÕES GERAIS DE 31 DE AGOSTO DE 2012, DE MANEIRA A CONSOLIDAR A PAZ, SEGURANÇA E ESTABILIDADE, CONSOLIDAR A RECONCILIAÇÃO E IMPULSIONAR O PROCESSO DEMOCRÁTICO, FORTALECENDO A FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÓMICO.
2. SAUDAM A VONTADE, O ENTUSIASMO E ADERÊNCIA MASSIVA DO POVO ANGOLANO, PRINCIPALMENTE A ELEVADA PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES E DA JUVENTUDE NAS ELEIÇÕES.
3. FELICITAMA COMISSÃO NACIONAL ELEITORAL PELA REALIZAÇÃO EXITOSA DAS ELEIÇÕES GERAIS E A INTRODUÇÃO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EFICAZES NA MELHORIA DAS OPERAÇÕES ELEITORAIS, BEM COMO O PROFISSIONALISMO DOS MEMBROS DAS ASSEMBLEIAS DE VOTO NA GESTÃO DAS ELEIÇÕES.
4. SAUDAM OS ESFORÇOS ENVIDADOS PELAS AUTORIDADES ANGOLANAS E OUTROS INTERVENIENTES NACIONAIS NA FACILITAÇÃO DO EXERCÍCIO LIVRE DO DIREITO DE VOTO PELO POVO ANGOLANO.

5. ENCORAJAM AS AUTOTIDADES COMPETENTES PARA CONTINUAMENTE MELHORAREM A COMUNICAÇÃO E O DIÁLOGO DURANTE TODO O PROCESSO ELEITORAL.
6. TODAVIA AS MISSÕES NOTAM QUE PARA AS FUTURAS ELEIÇÕES SE MELHOREM OS SEGUINTE ASPECTOS, ENTRE OUTROS:
 - (I) ACREDITAÇÃO ATEMPADA DOS OBSERVADORES NACIONAIS E INTERNACIONAIS;
 - (II) ACREDITAÇÃO ATEMPADA DOS DELEGADOS DOS PARTIDOS POLÍTICOS; E
 - (III) FACILITAÇÃO DO DIREITO DE VOTO AOS ANGOLANOS NA DIÁSPORA;
7. APELAM A TODOS OS ACTORES POLÍTICOS ANGOLANOS A CONTINUAREM A DEMONSTRAR UM ALTO SENTIDO DE RESPONSABILIDADE PELA ACEITAÇÃO DOS RESULTADOS ADVENIENTES DAS URNAS. E, EM CASO DE DISPUTA, QUE SIGAM OS PROCEDIMENTOS LEGAIS ESTABELECIDAS.
8. AS MISSÕES DE OBSERVAÇÃO ELEITORAL, EM NOME DAS SUAS RESPECTIVAS INSTITUIÇÕES, MANTÊM-SE MOBILIZADAS NO APOIO AO POVO ANGOLANO NA CONSOLIDAÇÃO DA SUA DEMOCRACIA.

FEITO EM LUANDA, AOS 02 DE SETEMBRO DE 2012

CHEFE DA MOE UA	:	S.E. Pedro Verona PIRES
CHEFE DA MOE SADC	:	Hon. Bernard K. MEMBE
CHEFE DA MOE CEEAC	:	Dr. Pierre Simeon ATHOMO NDONG
CHEFE DA MOE CIRGL	:	M. Stephen ONGARIA
CHEFE DA MOE ECF-SADC	:	Comm. Paulo CUINICA
CHEFE DA MOE CPLP	:	Dr. Leonardo SIMÃO